

CIDADE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1993

DF - economia.

247

Pacote aumenta arrecadação do GDF

Governo espera que com as novas regras e os incentivos fiscais 20 mil empresários saiam da clandestinidade

MARCO TÚLIO ALENCAR

O governador Joaquim Roriz reuniu ontem, no Palácio do Buriti, administradores regionais e líderes empresariais para dar início à operacionalização do programa que tem o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do DF. Com as novas regras para a instalação de empresas nas satélites, tratamento diferenciado para as microempresas e a concessão de incentivos, a expectativa é de que até 20 mil empresários saiam da clandestinidade. O GDF vai recadastrar as empresas, iniciativa apoiada pela Federação das Indústrias de Brasília (Fibra).

"Antes, nós éramos radicalmente contra esse recadastramento, mas com as novas regras, que tornam viável o desenvolvimento econômico, isto será possível", afirmou Antônio Fábio Ribeiro, presidente da Fibra. A adoção imediata das medidas foi determinada pelo governador aos administradores regionais. As novas leis que beneficiam principalmente as empresas de pequeno porte foram sancionadas por Joaquim Roriz no dia 15 passado.

O presidente da Fibra observou que a legislação atende a quase totalidade dos estabelecimentos empresariais. "A maioria das empresas do DF — 98% — é cadastrada como de pequeno porte", afirmou. Estas terão um tratamento simplificado e favorecido nos campos tributário e creditício. Será cobrado das microempresas um imposto incidente de 1% sobre sua receita



Na reunião no Buriti, o governo anunciou o recadastramento de contribuintes pela Fazenda

bruta. "Antes, estes estabelecimentos tinham de fugir do fisco. Mas, com essa nova alíquota, não será permitida a sonegação", afirmou. Para Antônio Fábio, o cadastramento das empresas de pequeno porte será a oportunidade de dar um novo status aos seus empregados. "Hoje, sem carteira assinada, eles integram as estatísticas dos desempregados", disse.

Cidadania — Paa o secretário de Desenvolvimento Econômico, Nuri Andraus, "Roriz aprovou a cidadania do empresário". A partir do dia

1º de fevereiro, Andraus e outros secretários estarão visitando as cidades-satélites para explicar as regras do programa e tirar as dúvidas dos empresários. O GDF espera que até o fim do mandato sejam gerados 100 mil empregos. A previsão foi feita pelo governador na solenidade de sanção das leis de incentivo e publicada na edição de sábado passado no Jornal de Brasília.

Para operacionalizar o programa, Roriz determinou que cada administrador regional busque se integrar com as lideranças empresariais

locais com o objetivo de identificar soluções criativas. "Todos têm que estar conscientes das vantagens do programa e as administrações precisam promover produtos e serviços das satélites através de eventos como feiras e salões", afirmou o governador. A Delegacia Regional do Trabalho também se integrará ao programa. "Pedimos para que a Delegacia somente puna as empresas após o processo de organização, se não cumprirem com suas obrigações, já que há muito tempo elas se encontram na informalidade", disse o presidente da Fibra.